



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

PSICÓLOGO

TURNO: MANHÃ



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com cinco alternativas (A, B, C, D e E) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 8h e término às 12h.

NOME DO CANDIDATO:



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:

www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO I

ENSINAR VALOR DO DINHEIRO

1 Uma criança pode apreender sobre tudo o que acontece à sua volta. Apreender é captar para poder usar. Se não conseguir usar é porque apreendeu, mas não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento.

2 Se ela vê dinheiro e logo quer comprar qualquer coisa, significa que ela aprendeu que dinheiro é para gastar; mas, se ela quiser guardar, é porque aprendeu algo a mais que gastar. Gastar ou guardar pode ser aprendido pela observação ou pelo aprendizado. É do instinto do bebê levar à boca tudo o que pega. Mais tarde a criancinha quer pegar tudo o que vê.

3 Com quem a criança aprendeu a gastar ou a poupar dinheiro? Por que nenhuma criança vai à rua e vai se apossando de tudo o que vê num supermercado? Porque ela não vê alguém fazendo isso e quando ela quiser fazer, sempre terá algum adulto que lhe dirá para não fazer assim. Para se apossar, tem que pagar. Se ela insistir em pegar, seu adulto responsável lhe dirá para não fazê-lo porque é preciso pagar para pegar. Se ela pegar sem que tal adulto veja, o dono do objeto pretendido ou qualquer outro que estiver por perto ou até mesmo o segurança do supermercado vai proibi-la e se ela fizer escondido, será pega em flagrante por furto. É o limite que a sociedade impõe.

4 Por que a criança tentou se apossar de algo que não é seu? Porque em casa ela podia pegar o que quisesse, menos o que os adultos proibissem. Se ela pudesse fazer em casa tudo o que quisesse, não entenderia o limite que fora de casa outros adultos iriam lhe impor. Em uma casa onde adultos não estabelecem nenhum limite estão deixando de ensinar uma importante regra social: não nos apossamos do que não nos pertence. A criança aprende a lidar com sua vontade de pegar: em casa é mais permissivo e na rua não é. Mas ela observa seus pais e outros adultos pagando para se apossar das compras que fizeram. Ela apreendeu esta imagem. Quando ela pega e pede para a mãe pagar, ela aprendeu que, para possuir, tem que pagar.

Também aprendeu que são os adultos que têm dinheiro. Logo ela também quer ter a posse do dinheiro. Isso acontece antes de ela saber o valor unitário de cada moeda ou nota.

5 Quando a criança entrega uma moeda para se apossar de um brinquedo na loja, ela aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro. É quando pergunta aos pais o que ela consegue comprar com “aquela moeda”.

6 É este o momento oportuno para se ensinar à criança que se quiser comprar um brinquedo ela tem que juntar dinheiro. Então ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais, e pede dinheiro a quem ela achar que o tem. Os pais têm de ajudar o filho a selecionar estas pessoas: não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos. Não se pode pegar o dinheiro dos outros sem pedir para eles. Sentar com pai, mãe ou qualquer outro adulto de confiança, para contar o “seu dinheiro” é algo que lhe dá satisfação e significado ao acumular dinheiro. É preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho: que o dinheiro é dele e pode comprar o que quiser desde que os pais aprovem. Sem esta explicação os pais correm o risco do filho aprender que: “o dinheiro é meu e compro o que eu quiser”. Os pais não podem dar dinheiro hoje para os filhos comprarem drogas amanhã.

7 É quando o filho começa a dar significado ao dinheiro e aprende a lidar com o seu real valor que se pode começar a combinar sobre mesadas. A Educação Financeira hoje é tão importante que lhe dedico um capítulo inteiro, com 14 páginas, no meu livro Adolescentes: Quem ama, educa!, Integre Editora.

Por Içami Tiba

http://educacao.uol.com.br/colunas/icami_tiba/2010/06/15/ensinar-valor-do-dinheiro.jhtm

**QUESTÃO 01**

Identifica-se no texto:

- A) Uma crítica à demasiada eficácia do controle de comportamento exercido pelos pais em relação à educação financeira dos filhos.
- B) Uma proposta de uma visão da educação financeira dos filhos pelos pais, pautada na valorização do dinheiro, que deve ser ensinada às crianças desde a mais tenra idade.
- C) Descrença na capacidade dos pais que desprovidos de uma educação financeira não ensinam aos seus filhos o valor do dinheiro, favorecendo assim o surgimento de crianças que cometem pequenos furtos em casa.
- D) Uma discussão abrangente a respeito do que significa a educação financeira e sua importância no mundo atual de economia globalizada implicando diretamente na valorização do dinheiro contribuindo sobremaneira para a formação dos filhos adultos e da satisfação dos seus pais.
- E) Aceitação, com reservas, da importância que a educação financeira deve ter na vida das crianças desde a mais tenra idade, pois os pais devem ensiná-las a valorizar o dinheiro desde cedo.

QUESTÃO 02

O autor:

- A) se mostra inconformado, de certa forma, com os efeitos provocados pela falta de educação financeira dos filhos, o que contribui para o surgimento de diversos problemas familiares como pequenos furtos.
- B) se coloca diante de um paradoxo, por um lado a falta de educação financeira atrasa o desenvolvimento mental da criança e por outro os pais que não receberam uma educação financeira não tem como educar seus filhos.
- C) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas ocasionados pela falta de educação financeira por parte dos pais aos seus filhos.
- D) se refere a situações de conflito entre pais e filhos adultos, para comprovar as contradições que a educação financeira pode proporcionar evitando soluções em curto prazo, o que ocasionaria uma melhora nas relações familiares.
- E) se vale da análise de prováveis comportamentos hipotéticos por parte de crianças e adultos não nominados, para desenvolver suas ideias a respeito de educação financeira, o que garante a coerência até o final do texto.

QUESTÃO 03

No 6º parágrafo do texto:

- A) Predomina a descrição não aprofundada de como os pais devem aprender com seus filhos as premissas da educação financeira.
- B) Há alusão ao que ocorre em casa durante a convivência com os pais pois os filhos devem saber como comportar-se em relação ao uso racional do dinheiro.
- C) O autor apregoa que os pais devem assumir no momento mais oportuno, de preferência em que a criança tenha despertado para a atribuição de valor ao dinheiro, a efetiva educação financeira de seus filhos.
- D) Há a descrição detalhada do que a pari passu os pais devem seguir para educar de forma específica qualquer um de seus filhos, de forma didática e universal.
- E) O autor narra fatos presenciados por ele na atribuição de significados ao valor monetário dado ao dinheiro que as crianças possuem.

QUESTÃO 04

É este o momento oportuno para se ensinar à criança... (6º parágrafo). A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- A) a criança tentou se apossar de algo que não é seu
- B) ela sai correndo atrás das moedas soltas pela casa, o que deve ser reforçado pelos pais.
- C) a selecionar estas pessoas: pois não se pode pedir dinheiro aos funcionários da casa, mas nada impede que peça aos parentes próximos.
- D) é preciso deixar tudo muito bem explicado ao filhinho
- E) quando a criança aprende o valor intrínseco em cada unidade de dinheiro.

QUESTÃO 05

Indique a opção em que a correspondência entre o substantivo coletivo e o seu conjunto referencial foi feita de forma equivocada:

- A) farândola = maltrapilhos/fressura = vísceras
- B) hemeroteca = jornais, revistas/pinacoteca = quadros
- C) dactiloteica = canetas esferográficas/ boana=cabanas de praia
- D) cortiço= abelhas/ enxoval= roupas
- E) correição= formigas/ súcia=gente de má índole



QUESTÃO 06

Considerando o texto sob a perspectiva das singularidades e propriedades composicionais do gênero artigo de opinião, ele exemplifica:

- A) uma variação do gênero, uma vez que o autor se desvincula da obrigatoriedade de respeitar a tríade: apresentação da tese, argumentação e conclusão, optando por construir o texto através de ligações próprias numa ordem inversa.
- B) o gênero, por excelência, já que o autor discorre a respeito do assunto a que se propõe falar de maneira elegante e formal defendendo seu ponto de vista sem precisar se aprofundar nos meandros da questão realizando uma análise perfunctória.
- C) o gênero, pois se evidencia durante todo o texto a coerência argumentativa na defesa do ponto de vista, seguindo a ordem estrutural exigida para a composição do mesmo.
- D) a essência do gênero, pois pressupõe nessa configuração específica, a representação efetiva de vários pontos de vista a respeito de um mesmo assunto de forma difusa e coerente desde o início ao final do texto.
- E) o gênero, prioritariamente por exigir uma conformação na composição estrutural do texto buscando equilibrar seu ponto de vista com outros pontos de vista expressos no texto por pessoas que vivenciam a situação a que a tese faz referência.

QUESTÃO 07

Considerando-se o contexto, traduz-se **inadequadamente** o sentido de um vocábulo do texto em:

- A) (...) para se **apossar**, tem que pagar (3º parágrafo) = usurpar
- B) (...) o dono do objeto **pretendido** (3º parágrafo) = desejado
- C) (...) aprende o valor **intrínseco** (4º parágrafo) = essencial
- D) (...) não **estabelecem** nenhum limite (4º parágrafo) = põe em vigor
- E) (...) significado ao **acumular** dinheiro (6º parágrafo) = indispor

QUESTÃO 08

"Se não conseguir usar é porque apreendeu, **mas** não aprendeu. Aprender é tornar-se dono de um conhecimento".

A expressão destacada no trecho denota no 1º parágrafo, noção de:

- A) adversidade
- B) condição
- C) temporalidade
- D) conclusão
- E) finalidade

TEXTO II

A luta para aprender um novo idioma

1 Como aprender uma língua nova, desconhecida, se, em qualquer uma, as palavras apresentam-se com quase infinitas acepções? Para esgotar os recursos de uma língua é preciso convívio e uso cotidiano desde a mais tenra infância. Língua se aprende ouvindo, falando e repetindo o que se ouviu.

2 Em hebraico, por exemplo, existem dois sentidos para a palavra "se". Enquanto possibilidade é um sentido, referindo-se à impossibilidade é outro. Por exemplo, "se continuar chovendo, eu não irei ao cinema" - nesse caso, a condição "parar de chover" pode acontecer. O outro exemplo é: "se eu fosse homem, eu entraria para o exército" - como eu não sou homem, eis aí uma condição impossível.

3 Em lexicografia, cada um dos sentidos que palavras ou frases apresentam está de acordo com um contexto (exemplo: o sentido de ponto em pontuação, costura, geografia, geometria, jogos, na rotina escolar etc.).

4 As línguas que possuem os verbos "ser" e "estar" apresentam uma diferença no trato do conceito de "grande". Coitadas dessas línguas e dos países que têm que lidar com "large" e "big"! Em português é mais fácil.

5 Em inglês temos muitas palavras para significar "grande": "big", "large", "great" e "grand" ("the Grand Canyon"). Será que "pequeno" apresenta a mesma diversidade? Não. Só tem "small" e "little".

6 Qual é a diferença entre "large" e "big"?

7 "Está grande", "é grande": qual é "large", qual é "big"? "Está grande" é "large", acho; "é grande" é "big", suponho.

8 Onde não existem os verbos "ser" e "estar", como distinguir o grande/eventual do grande/grandeza/enorme? O feto cabe dentro de um ovo: qual é grande? Será que eu posso dizer que grandeza é o genérico de grande?

9 Grandeza não é o que ocupa um espaço, é uma ideia de tamanho. Grande não é transitório. "Large" é transitório. "Big" apenas é. Grande não tem dimensão, não tem comparativo. Corrigimos a criança ou o estrangeiro quando ainda não sabem que grande não é nem "mais grande" e nem "menos grande". Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande". Quando grande passa para maior, deixa de ser absoluto. É assim em português.

10 Deus é grande. Se puder ser maior, não é Deus. Aí, é um deus. O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria. Mesmo crescendo, o Universo é ainda "grande", porque não conhecemos outro. Não lhe cabe comparativo. Deus é grande, o Universo é grande, coração de mãe é grande.

11 Mas ainda existe uma palavra nessa família de sentidos: "máximo". Máximo é um superlativo.

12 Será que pequeno tem também? Tem "mínimo". Também é superlativo.

13 Se em torno de duas palavras podemos lucubrar tanto, podemos imaginar a dificuldade implícita no aprendizado de uma nova língua.

14 E nós só lidamos neste texto com a partícula "se" e a ideia de mensurável e não mensurável.

15 Além de existirem línguas muito diferentes das de origem latina, temos dialetos, que são variações de uma mesma língua.



16 No Brasil, temos os sotaques do Norte diferentes dos do Sul. O gaúcho, por outro lado, usa a segunda pessoa (tu e vós) muito mais do que o paulista.

17 Quando se trata de sonorização, as diferenças são grandes também.

18 Na Itália, o italiano falado no sul é bem diferente do italiano do norte enquanto musicalidade; o alemão da Bavária é diferente do falado na Prússia e assim por diante.

19 Pelo pouco que disse, dá para perceber quão difícil é aprender uma língua. Com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se chegar lá. Tropeçando!

ANNA VERONICA MAUTNER, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, é autora de "Cotidiano nas Entrelinhas" (ed. Ágora) e "Educação ou o quê?" (Summus)

Extraído de:

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/21662-a-luta-para-aprender-um-novo-idioma.shtml>

QUESTÃO 09

A ideia principal defendida no texto é:

- A) O método ágrafo é o mais indicado para se aprender outra língua privilegiando a modalidade escrita.
- B) A percepção de quão difícil é aprender uma língua, entretanto com esforço, muita decisão e empenho, consegue-se.
- C) Analisar as variantes léxicas de cada idioma existente, de forma a descortinar o que têm em comum.
- D) Aprender uma língua torna-se extremamente simples quando se tem interesse e dedicação.
- E) Para falar outra língua basta esgotar todos seus recursos expressivos de seu léxico, pois o domínio torna-se total.

QUESTÃO 10

O principal argumento da autora na sustentação de seu ponto de vista foi construído através:

- A) Da análise de diversas variantes lexicais de algumas línguas, de forma a mostrar a sua heterogeneidade.
- B) Da amostragem de vocábulos que têm o mesmo sentido em diferentes línguas quebrando o princípio da arbitrariedade.
- C) De uma explicação de como as formas sintáticas se comportam quando em contato com lexemas de mesma raiz linguística.
- D) Da tentativa de mostrar a homogeneidade entre os idiomas através da descrição linguística de formas verbais.
- E) Da facilidade para aprender outro idioma utilizando exclusivamente um método fonético discursivo.

QUESTÃO 11

Na passagem: "(...) *Mais grande não pode. Logo a gente aprende que maior é "mais grande".* (9º parágrafo)

Que relação lógico-discursiva desempenha o termo destacado?

- A) Aditiva.
- B) Alternativa.
- C) Conclusiva.
- D) Comparativa.
- E) Finalidade.

QUESTÃO 12

No trecho: "*O Universo é grande? Já foi. Hoje os astrônomos nos contam que ele ainda está crescendo, vai entrar em outra categoria.*" (10º parágrafo)

Temos como elemento coesivo no trecho destacado:

- A) *Um termo síntese* que faz uma espécie de resumo de um termo precedente.
- B) *Perífrase ou antonomásia* expressando uma característica do lugar referenciado.
- C) *Um pronome que retoma anaforicamente um termo citado anteriormente.*
- D) *Um advérbio pronominal* que serve como referência espacial.
- E) *Repetição vocabular* utilizando-se de um substantivo.

QUESTÃO 13

O texto pode ser considerado, do ponto de vista linguístico, como expositivo caracterizado assim por sequências:

- A) De ação e descrição.
- B) Narração e indagação.
- C) De contrastes e injunções.
- D) De explicação e análise.
- E) De tempo e circunstâncias.

QUESTÃO 14

Nota-se como função da linguagem predominante no texto:

- A) A função metalinguística, em que se utiliza uma língua para explicar definitivamente todas as outras.
- B) A função emotiva, em que as estruturas linguísticas traduzem as emoções da autora.
- C) A função referencial, em que é oferecida informações sobre uma realidade de forma objetiva, direta, denotativa.
- D) A função fática, em que o contato é testado através do funcionamento do canal físico.
- E) A função conativa, em que a intenção é vender a ideia de facilidade na aprendizagem de um idioma.

QUESTÃO 15

Doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (USP), além de tradutor, escritor e linguista, Marcos Bagno é autor de **Preconceito linguístico - o que é, como se faz** (Edições Loyola). Bagno afirma que "*o preconceito linguístico se baseia na crença de que só existe uma única língua portuguesa digna deste nome e que seria a língua ensinada nas escolas, explicada nas gramáticas e catalogadas nos dicionários (...)*".

Podemos inferir com base no trecho acima que:

- A) A língua portuguesa possui realmente uma homogeneidade dialetal notadamente em todos os estados federativos.
- B) A existência de uma língua única e correta na verdade é uma imposição linguística-social que origina o preconceito linguístico.
- C) A valorização do padrão culto de uma língua não depende de uma estrutura social e política que a fomenta.
- D) A língua verdadeira é a modalidade padrão ensinada nas escolas e aperfeiçoada em casa pelos usuários.
- E) Só os manuais gramaticais podem descrever corretamente em sua amplitude o padrão linguístico correto do português brasileiro.



INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

QUESTÃO 16

No MS Excel 2007 tem como ícones predefinidos na Barra de Ferramentas de Acesso Rápido:

- A) Salvar Como, Desfazer e Refazer.
- B) Salvar, Desfazer e Refazer.
- C) Imprimir, Salvar e Salvar Como.
- D) Imprimir, Salvar e Novo.
- E) Novo, Desfazer e Refazer.

QUESTÃO 17

Estando o Word 2007 em seu formato padrão, ao clicar com o mouse antes do início do primeiro parágrafo de um texto selecionará:


- A) O texto
- B) Um parágrafo
- C) Uma linha
- D) Uma frase
- E) O documento

QUESTÃO 18

Os arquivos são entidades que podem ser facilmente manipulados, podendo ser copiados, recortados e colados em qualquer suporte de armazenamento. A principal ferramenta de manipulação que procura, visualiza e gerencia informações e recursos no Windows é:

- A) Meu Computador.
- B) Windows Explorer.
- C) Internet Explorer.
- D) Pesquisar.
- E) Painel de Controle.

QUESTÃO 19

No Windows Explorer o botão  tem a seguinte função:

- A) Criar tabela
- B) Organizar ícones
- C) Modo de exibição dos arquivos
- D) Alterar cores do monitor
- E) Personalizar pasta

QUESTÃO 20

Para justificar um texto no Word 2007 utilizando atalhos devemos clicar simultaneamente:

- A) Ctrl + P
- B) Ctrl + N
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + U
- E) Ctrl + A

ÁREA LIVRE



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

Judith S. Beck é autora do livro “Terapia Cognitiva – para desafios clínicos”, e apresenta comportamentos problemáticos típicos que alguns pacientes demonstram nas sessões. Apresentamos alguns, EXCETO:

- A) Apresentar vários problemas ou passar de uma crise para outra.
- B) Estar desatento ou interromper constante o terapeuta.
- C) Insistir que não consegue mudar ou que a terapia não pode ajudá-lo.
- D) Queixar-se, negar ou culpar-se por seus problemas.
- E) Recusar-se a responder perguntas ou desconversar.

QUESTÃO 22

O campo da Psicologia e da psicopatologia, rastreando historicamente as então revolucionárias concepções de Freud, podemos enumerar os seguintes princípios do psiquismo. EXCETO:

- A) Princípio da Compulsão á Repetição.
- B) Princípio da Inconstância.
- C) Princípio do Prazer de da Realidade.
- D) Princípio do Prazer e da Realidade.
- E) Princípio Masoquismo Primário e Sadismo.

QUESTÃO 23

Para Freud (1914-1969) descreveu que _____ é designada pela psicanálise como um processo através do qual os desejos inconscientes se atualizam sobre os desejos inconscientes se atualizam sobre determinado objetos, num certo tipo de relação estabelecida, eminentemente, no quadro da relação analítica. Classicamente é reconhecida como o terreno em que se dá a problemática de um tratamento psicanalítico, pois são a sua instalação, as suas modalidades, a sua interpretação e a resolução que as caracteriza.

- A) Ganhos Secundários.
- B) Mecanismos de Defesa.
- C) Neurose de Compensação.
- D) Resistências.
- E) Transferência.

QUESTÃO 24

Com base nos critérios que objetivam as entrevista em saúde mental, pode-se classificar a entrevista quanto com três objetivos. O objetivo que procura em prática de intervenção psicológica nas diversas abordagens: rogeriana, junguiana, gestalt, biernegética, logoterapia e etc, para acompanhar o paciente esclarecer suas dificuldade, tentando ajuda-los á solucionar seus problemas:

- A) Anamnese.
- B) De encaminhamento.
- C) Diagnostica.
- D) Diagnóstica.
- E) Focal.

QUESTÃO 25

Elisabeth Kübler-Ross mudou a maneira como o mundo pensava sobre a morte e o morrer e trouxe consolo e compreensão para milhões de pessoas que tentavam lidar com a própria morte ou com a de entes queridos. O Modelo de Kübler-Ross propõe uma descrição de cinco estágios discretos pelo qual as pessoas passam ao lidar com a perda, o luto e a tragédia. Segundo esse modelo, pacientes com doenças terminais passam por esses estágios. Quais os estágios desse modelo:

- A) Barganha, Negação, Raiva, Isolamento e Saudade.
- B) Depressão, Raiva, Alheamento, Sublimação e Aceitação.
- C) Negação e Isolamento, Raiva, Barganha, Depressão e Aceitação.
- D) Surto psicológico, Negação, Depressão e Isolamento, Mania e Barganha.
- E) Surto psicológico, Negação, Raiva, Depressão e Saudade.

QUESTÃO 26

Não corresponde a um conceito usado na teoria de Winnicott:

- A) Mãe insuficientemente boa
- B) Holding
- C) Self
- D) Arquétipos
- E) Mãe suficientemente boa

**QUESTÃO 27**

Erick Erickson dividiu a duração da vida em oito estágios psicossociais de desenvolvimento, onde cada fase envolve um conflito. A idade de que corresponde ao conflito autonomia versus vergonha e dúvida é:

- A) 2-3 anos
- B) Adolescência
- C) 3-5 anos
- D) Adulto jovem
- E) 12-15 anos

QUESTÃO 28

O autor que teorizou que todas as motivações estão incluídas num processo fundamental, a tendência para a realização, que consiste na tendência do ser humano expressar toda sua capacidade tanto orgânica ou do eu. A tendência ampla e geral da natureza para o desenvolvimento chamada de tendência formativa. O aspecto especificamente humano da tendência formativa é a tendência para a realização. Não nos comportamos de maneira irracional, como afirmava outras abordagens. *“Nosso comportamento é primorosamente racional, avançado com uma complexidade sutil e ordenada rumo aos objetivos que o organismo está empenhado em alcançar”*. Estamos falando de:

- A) Sigmund Freud
- B) Burrhus Frederic Skinner
- C) Fritz Perls
- D) Wilhelm Reich
- E) Carl Rogers

QUESTÃO 29

Considerando o conceito desenvolvido por Rouquayrol, que afirma que “epidemiologia é a ciência que estuda o processo saúde-doença na comunidade.” Leia os itens que se seguem:

- I. A doença ocorre quando há falha nos mecanismos de ajuste do organismo em relação a si mesmo, ao meio ambiente ou ao agente agressor.
- II. O grau de saúde de uma população depende de fatores que interagem continuamente, tais como exposição a agentes patogênicos, hereditariedade, agressores ambientais, hábitos, etc.
- III. Os fatores biológicos e relacionados à idade são determinantes para o desenvolvimento das doenças.
- IV. A promoção de saúde visa à prevenção de uma doença, que pode ser através do uso de vacinas, soros profiláticos, combate a vetores, entre outros.

Podemos afirmar que é CORRETO o que se afirma apenas nos itens:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I e IV.

QUESTÃO 30

Segundo J. Bleger: “Uma instituição não é só um lugar onde o psicólogo pode trabalhar, é um nível da sua tarefa.” (...) “O psicólogo deve passar da atividade psicoterápica (doença e cura) a da psico-higiene (população sadia e promoção da saúde); para isso, impõe-se uma passagem dos enfoques individuais aos sociais.” NÃO é uma possibilidade de trabalho do psicólogo em instituições:

- A) Atuar em instituições em que a presença do psicólogo é procurada para solucionar conflitos relacionais, selecionar candidatos, treinar pessoal.
- B) Atuar como clínico, fazendo uso de modelos e técnicas institucionais.
- C) Realizar o psicodiagnóstico e sempre que possível, fazer o uso de testes psicológicos.
- D) Prestar atendimento psicológico em instituição com clientela inviável para trabalho clínico.
- E) Exercer sua profissão em secretarias, departamento em que o trabalho exigido diz respeito à tarefa administrativa, de fiscalização (supervisão) ou chefia de outros funcionários.

QUESTÃO 31

Ao psicólogo é vetado, EXCETO:

- A) Ser conivente com erros, faltas éticas, violação de direitos, crimes ou contravenções penais praticadas por psicólogos na prestação de serviços profissionais.
- B) Utilizar ou favorecer o uso de conhecimento e a utilização de práticas psicológica como instrumento de castigo, tortura ou qualquer forma de violência.
- C) Interferir na validade e fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas, adulterar seus resultados ou fazer declarações falsas.
- D) Estipular o valor de acordo com as características da atividade e comunicar ao usuário ou beneficiário antes de início do trabalho a ser realizado.
- E) Pleitear ou receber comissões, empréstimos, doações ou vantagens outras de qualquer espécie, além dos honorários contratados assim como intermediar transação financeira.

QUESTÃO 32

A finalidade da atividade interpretativa psicanalítica é compreendida em cinco critérios, EXCETO:

- A) Compreensiva.
- B) Construtora.
- C) Disruptora.
- D) Integradora.
- E) Nomeadora.

**QUESTÃO 33**

Segundo o Código de Ética, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) É vedado ao psicólogo praticar ou ser conveniente com quaisquer atos que caracterizem negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão.
- B) É vedado ao psicólogo induzir convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
- C) É vedado ao psicólogo prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência.
- D) É vedado ao psicólogo emitir documentos sem fundamentação e qualidade técnico-científico.
- E) É vedado ao psicólogo interferir na validade e fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas, adulterando seus resultados ou fazendo declarações falsas.

QUESTÃO 34

Com base no aporte teórico produzido por Jean Piaget, assinale a opção **INCORRETA**:

- A) Piaget entende a mente como sendo composta por estruturas denominadas de esquemas mentais.
- B) Os esquemas são divididos em esquemas de ação e esquemas de representação.
- C) A aprendizagem ocorre através do processo de acomodação e pelo processo de assimilação.
- D) O processo de assimilação ocorre quando a pessoa integra um novo dado perceptivo, motor ou conceitual nos esquemas já existentes.
- E) O processo de acomodação é a tendência do indivíduo em desenvolvimento, de esforçar-se para atingir um equilíbrio entre os elementos cognitivos e entre eles e o mundo externo.

QUESTÃO 35

Para Freud a palavra pulsão alude necessidades biológicas com representação psicológicas que urgem em ser descarregadas. O termo pulsão originário do alemão é conhecido como:

- A) Bezeugung
- B) Drang
- C) Instinkt
- D) Trieb
- E) Ziel

QUESTÃO 36

Drogas como o álcool, cocaína, heroína, nicotina e a maconha são um problema de calamidade pública, sendo necessário o uso de estratégias para resolver o problema do abuso dessas substâncias. Identifique nas alternativas abaixo, a alternativa que contém a estratégia que **NÃO** faz parte ao tema proposto:

- A) A estratégia de eliminação da disponibilidade das drogas se faz necessária, de modo que os indivíduos não possam começar a usá-las de modo incorreto.
- B) Penalidades severas para o abuso de drogas, desde sentenças longas de detenção à execução obrigatória de indivíduos envolvidos em assassinatos relacionados a drogas e multas pesadas.
- C) Tratamento psicológico e fisiológico para lidar com o problema do abuso de drogas lícitas ou não.
- D) Legalização do uso de drogas que acarretaria no fim dessa comercialização lucrativa lucro e a descriminalização facilitaria a identificação dos dependentes de drogas ilícitas..
- E) Disponibilizar a droga para todo e qualquer cidadão, deixando a cargo dele fazer a escolha de começar ou não a usá-la, porém promovendo curso ou palestras de conscientização sobre os danos e efeitos das drogas.

QUESTÃO 37

Não fazem parte dos transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência:

- A) Distúrbios de Conduta
- B) Tiques
- C) Transtornos emocionais e sem controle.
- D) Transtorno hipercinético.
- E) Transtornos emocionais com início especificamente na infância.

QUESTÃO 38

Freud aprofundou bastante o estudo sobre as resistências em *Inibição, Sintoma e Angústia (1926)*, quando, utilizando a hipótese estrutural descreveu cinco tipos e três pontes das mesmas. Os tipos derivados da fonte do ego eram, EXCETO:

- A) Ganho Secundário.
- B) Resistência de Fixação.
- C) Resistências oriundas do Superego.
- D) Resistências provindas do Id.
- E) Transferência.

**QUESTÃO 39**

Considerando as responsabilidades do Psicólogo, segundo o Código de Ética, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) É dever fundamental do psicólogo, conhecer, divulgar, cumprir e fazer cumprir este Código, além de assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórico e tecnicamente.
- B) É dever do psicólogo, de acordo com a circunstância que estiver envolvida, fornecer a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional, bem como, informar a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.
- C) É dever do psicólogo, levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes do referido Código.
- D) É dever de o psicólogo ter, para com o trabalho dos psicólogos e de outros profissionais, respeito, consideração e solidariedade, e, quando solicitado, colaborar com estes, salvo impedimento por motivo relevante.
- E) É dever do psicólogo, sugerir serviços de outros psicólogos, sempre quem, por motivos justificáveis, não puderem ser continuados pelo profissional que os assumiu inicialmente, fornecendo ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.

QUESTÃO 40

A Psicologia Sócio-Histórica é fundamentada pelo materialismo histórico e dialético, método que:

- A) Envolve e a sociedade em sua história cumulativa, linear.
- B) Concebe a base material da sociedade como uma unidade estática e as ideias como elementos mutáveis.
- C) Concebe a produção de ideias como sendo determinada pela produção material.
- D) Compreende a produção de ideias como um reflexo da produção material.
- E) Ressalta o caráter inovador do conhecimento, transgredindo a condição social concreta.